



A IMPORTÂNCIA DA CDB PARA A ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS BIOTECNOLÓGICAS DE CONSERVAÇÃO.

MILENA GAION MALOSSO; EDILSON PINTO BARBOSA; IVAN MONTEIRO DOS SANTOS; TATIANA GAION MALOSSO; LAVINIA EVELLYN PERES FIGUEIRA

Introdução: A Convenção da Diversidade Biológica (CDB), assinada durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento em 1992 e posteriormente promulgado pela legislação brasileira na forma do Decreto Nº 2519, de 16 de março de 1998, visa promover a conservação da biodiversidade, o uso sustentável de seus componentes e a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos. A megabiodiversidade brasileira enfrenta pressões significativas devido às ações antrópicas e mudanças climáticas. Este tema é bastante estudado pela biotecnologia de conservação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a importância da CDB na conservação biotecnológica do meio ambiente e da biodiversidade no Brasil, destacando os avanços e desafios desde sua implementação. **Metodologia:** A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, revisando literatura científica e relatórios governamentais. Foram analisados dados sobre áreas protegidas, espécies ameaçadas e iniciativas de conservação antes e após a implementação da CDB. **Resultados:** Desde a adoção da CDB, o Brasil aumentou significativamente suas áreas protegidas. Em 1992, apenas 6% do território nacional era protegido; esse número subiu para 17% em 2022, incluindo unidades de conservação e terras indígenas. O Programa Plano de Ação para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção resultaram em 50 espécies saindo da lista de ameaçadas. No entanto, 1.173 espécies ainda estão em risco, refletindo desafios contínuos. A implementação da CDB no Brasil trouxe avanços importantes na conservação da biodiversidade, inclusive através de técnicas de biotecnologia de conservação como o estabelecimento de bancos de germoplasma *in vitro* mas os dados indicam a necessidade de maior fiscalização e políticas públicas eficazes. A expansão das áreas protegidas e programas de conservação mostram progressos, mas a taxa de desmatamento na Amazônia, que atingiu 11.088 km² em 2020, e a degradação de habitats continuam sendo preocupações críticas. **Conclusão:** A CDB é vital para a conservação do meio ambiente e biodiversidade brasileira, promovendo a proteção de ecossistemas e espécies ameaçadas. Contudo, é crucial fortalecer a implementação das políticas, aumentar a fiscalização e incentivar a participação comunitária para superar os desafios persistentes e assegurar um futuro sustentável para a biodiversidade do país.

Palavras-chave: **LEGISLAÇÃO; DECRETO DE LEI Nº 2519 DE 16 DE MARÇO DE 1998; PROTEÇÃO AMBIENTAL; CONSERVAÇÃO E USO DE RECURSOS GENÉTICOS; BIOTECNOLOGIA DE CONSERVAÇÃO**